

DE DEVEDOR À INVESTIDOR

Os primeiros passos para colocar em
ordem de vez sua vida financeira



Thiago Dias Quintino

Copyright© 2019, EDUCAR FINANÇAS.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro digital, sem autorização prévia por escrito do autor, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Capa e Projeto Gráfico

Edição: Thiago Dias Quintino

Quintino, Thiago D.

De Devedor à Investidor: Os primeiros passos para colocar de vez em ordem suas finanças/ Thiago Dias Quintino - São Sebastião do Paraíso: Educar Finanças, 2019. 31p.

Administração. Planejamento. Finanças Pessoais. Educação Financeira.

2009-2019

Educar Finanças- Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar

www.educarfinancas.com.br

contato@educarfinancas.com.br

Autor deste eBook:



Thiago Dias Quintino é orientador financeiro pessoal e familiar, CEO da Educar Finanças e editor/autor do Blog Educar Finanças.

Para conhecer mais, visite:
<http://www.educarfinancas.com.br>

Sobre o Educar Finanças

O **Educar Finanças** é um site especializado em planejamento financeiro pessoal e familiar.

É verdadeiramente um guia completo para enriquecer financeiramente com qualidade de vida e tornar-se mais produtivo.



Sumário

Introdução	05	Terceira situação: ganhos superiores aos gastos.....	18
04 Passos para um bom planejamento financeiro	07	A ferramenta para controle das finanças.....	18
1º passo: Reunir a família para analisar a situação financeira e fixar metas (planejamento).....	08	Comprar à vista ou a prazo	19
2º passo: Anotar as despesas/separar o dinheiro (rastreamento das dívidas).....	11	Como investir dinheiro	22
3º passo – Elaborar o Orçamento doméstico (planejamento/monitoramento).....	13	Educação financeira um estilo de vida	27
4º passo - Comparar as despesas reais com o orçamento realizado (Monitoramento/acompanhamento).....	15	Conclusão	30
Primeira situação: ganhos inferiores aos gastos.....	16		
Segunda situação: iguais aos gastos.....	17		

Introdução

Atualmente várias pesquisas científicas vêm identificando que pessoas e famílias endividadas possuem grande potencial para desenvolverem doenças, sejam elas físicas como: dor de cabeça, hipertensão, diabetes, emocionais como: angústia, desânimo, ansiedade, estresse ou mentais como: depressão leve ou moderada, depressão grave, entre outros. Há casos de pessoas que ficam tão endividadas que entram em desespero e chegam a tentar suicídio, por tamanha angústia e sofrimento.

De fato, muitas dessas pessoas e famílias perderam a vontade de viver por estarem insatisfeitas com o seu modelo de vida advindos pelas dificuldades financeiras, endividamento e problemas familiares que enfrentam dia-a-dia. Infelizmente o que falo aqui é ainda o grande retrato de milhares de brasileiros.

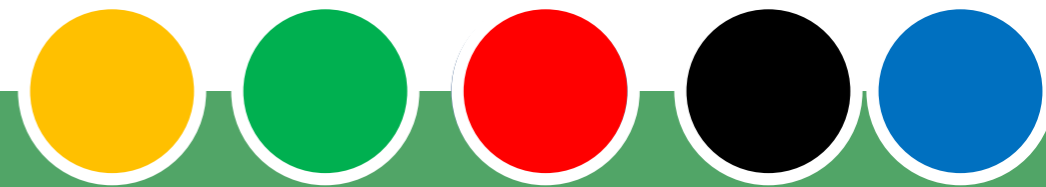
O que percebo ao longo de 05 anos acompanhando e ajudando inúmeras pessoas a conquistarem seus sonhos através do planejamento de suas vidas é que grande parte delas possuem grandes dificuldades em mudar seu estilo de vida. Muitas delas apesar de apresentarem níveis de extremo endividamento, não abrem mão daquele modelo de vida consumista.

Para muitas delas o valor “TER”, imposto pela sociedade é algo muito mais atraente do que o “SER”, e assim acabam subvertendo o real sentido da vida para uma busca incessante de aceitação na sociedade, comprometendo todos os seus valores, princípios e recursos financeiros.

O que proponho neste eBook é que ao longo da leitura você reflita sobre como tem administrado suas finanças e como tem conduzido sua vida. E que através de 04 passos você crie uma rota, um caminho mais próspero em sua vida financeira.

Por isso, te convido agora mesmo a mergulhar nessa jornada.

Boa leitura.



04 PASSOS PARA UM BOM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A partir de agora você aprenderá os 04 passos fundamentais para colocar sua vida em ordem de vez. Vale à pena lembrar que não há nenhuma fórmula mágica para alcançar sucesso financeiro.

O que se pretende mostrar aqui é que podemos sim alcançar nossos objetivos e obtermos sucesso, mas precisaremos trabalhar bastante para isso. Vamos lá?

1º passo: Reunir a família para analisar a situação financeira e fixar metas (planejamento)

A discussão das metas e da distribuição da renda familiar precisa ser feita em conjunto – cônjuge e filhos – para se obter êxito. Ex.: Se a família planeja adquirir a sua casa própria, é importante que os filhos entendam o quanto este imóvel vai custar, do que terão que abrir mão para economizar: eles precisarão reduzir gastos, fazendo opções como economizar água, energia elétrica, telefonemas, passeios.

É importante que a família estabeleça um plano de metas, dizendo em que precisa investir seu dinheiro, a curto, médio e longo prazo.

É nesta hora que se deve procurar o equilíbrio entre razão e emoção, entre necessidades e desejos, desligando-se da sociedade de consumo, dirigida pelo martelar contínuo da mídia.

“ É importante ser um consumidor consciente, procurando colocar seus recursos financeiros em benefício da família e da comunidade em que está inserido, na busca de dar valor à vida que se leva com o dinheiro que se tem”.

A ilusão de viver um padrão de vida irreal, muitas vezes, nos faz perder a noção dos verdadeiros valores culturais e espirituais. Surgem assim relações conflitantes entre o que o indivíduo pode e o que ele ostenta, estabelecendo-se a ilusão de que o que vale mais é o status.

O padrão de vida deve estar coerente com o nível social e econômico da família. Nada de competir com vizinhos e amigos na aquisição de bens. Mais vale ser do que ter. A necessidade é algo indispensável para se viver; já o desejo não é básico. Pode ser dispensável.

Desejos e necessidades variam de pessoa para pessoa. O indispensável para uns é dispensável para outros. As pessoas são diferentes, moram em lugares diferentes, têm idades diferentes.

Orientação:

1) Marque uma reunião com toda a sua família e realize conjuntamente uma análise da sua vida financeira e de sua família: Ex.: Quanto que você gasta com despesas de alimentação, moradia, automóveis (caso tem algum), empréstimos, despesas eventuais, entre outros. Ela lhe possibilitará ter uma noção real da sua condição financeira.

A reunião deve ser feita com toda a família, pois tem por objetivo motivar todos os envolvidos a fazerem de forma responsável. Procure neste momento compartilhar as dificuldades e os objetivos a serem alcançados. Veja um dia onde todos possam participar. Ex: domingo à tarde...

É fundamental que se tenham reuniões mensais com a família para discutir e compartilhar as experiências de como andam as finanças da família.

Você irá se educar financeiramente e em contrapartida e também educará seus filhos a serem consumidores conscientes.

2) Pegue uma folha de caderno e anote todas as despesas que você tem no mês e some todas elas. Caso tenha computador e um editor de planilhas instalado, você pode utilizar este recurso para auxiliá-lo.

Defina suas metas e prioridades de acordo com as suas reais condições financeiras. Fazendo isso você realiza o mapeamento analítico da sua vida financeira e de toda a sua família.

A partir desse mapeamento terá condições de saber quais as prioridades devem ser colocadas em prática primariamente para organização financeira.

2º passo - Anotar as despesas/separar o dinheiro (rastreamento das dívidas)

Definidas as metas, o próximo passo é anotar durante 1 mês, diariamente, tudo o que se gastou.

É bom reservar 5 minutos do dia para fazer isto. É um ritual que pode ajudar a apontar os excessos e as mudanças que podem ser feitas.

No final do mês, agrupe as despesas semelhantes (artigos similares ou relacionados entre si), chegando a resultados como: despesas com alimentação (padaria, supermercado, açougue, etc.), despesas com educação (mensalidades, material escolar, cursos diversos), despesas com saúde (farmácia, convênios, dentista, etc.).

Caso consiga já perceber nas suas anotações o que pode já ser economizado marque um X ao lado e já comece a por a mão na massa.

Reúna a família, mostre os gastos existentes e os que já podem ser reduzidos. Discuta o assunto com todos e já proponha reduções. (Ex.: Luz, Água, Telefone, entre outros)

Após realizar a descrição de todos os gastos existentes no mês você terá condições para realizar o Orçamento Financeiro.

Seja fiel ao descrever, pois isso lhe ajudar a entender realmente como você está financeiramente.

3º passo – Elaborar o Orçamento doméstico (planejamento/ monitoramento)

Conhecidas as despesas mensais, o próximo passo é elaborar um orçamento mensal, podendo assim, chegar a alguns resultados que poderão ser analisados para futuras providências.

Caso tenha seguido todas as orientações anteriores você poderá utilizar todas as outras coletas que fez anteriormente para construir seu orçamento financeiro.

Mãos-a-obra

Pegue um caderno ou uma planilha financeira e realize o apontamento de todas as suas receitas e despesas.

Receitas: Você irá anotar nesta coluna valores correspondentes ao que você e sua família recebem.
Ex.: salários, receitas advindas de imóveis alugados, pensão, pró-labore, etc.

Despesas: Você irá anotar todas as suas despesas. Para facilitar as categorize:
Ex: alimentação, saúde, habitação, automóvel, etc.

Saldo total: Receita – despesas

Pegue agora todas as informações que você terá durante o seu dia-a-dia e anote e nos campos correspondente. “Entrada de dinheiro” em receitas e “gastos” em despesas.

Reserve 5 minutos do dia para fazer isto. Não deixe acumular para não ficar desanimado.

Criar uma reserva de emergência

O ideal é que tenha condição de guarda 20% do que ganha, por isso é importante que se faça uma redução, priorizando os itens essenciais de extrema necessidade.

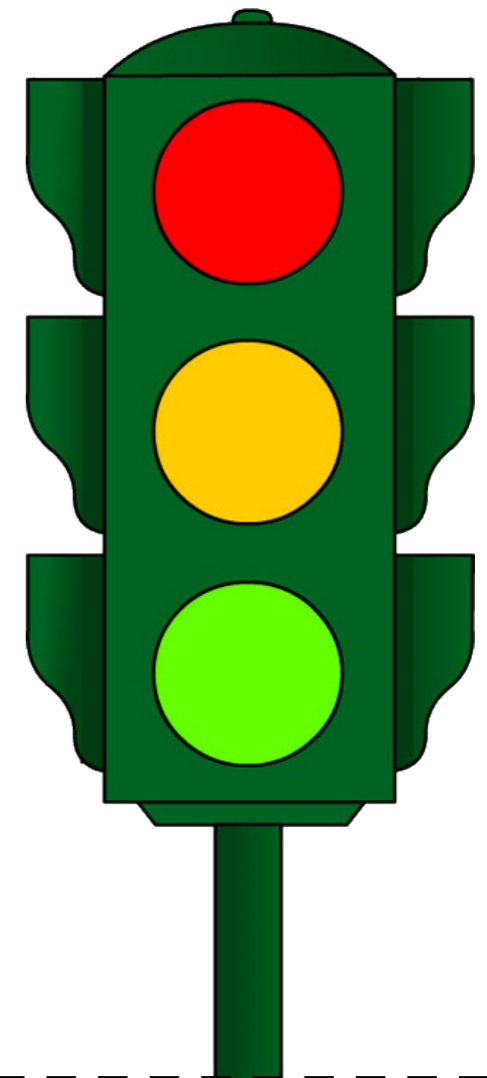
4º passo - Comparar as despesas reais com o orçamento realizado (Monitoramento/acompanhamento)

Chegou a hora de fazer o monitoramento das receitas e despesas reais das que foram orçadas. Você encontrará no seu orçamento três situações:

1ª - ganhos inferiores aos gastos

2ª - ganhos iguais aos gastos (equilíbrio)

3ª - ganhos superiores aos gastos



Primeira situação: ganhos inferiores aos gastos

“Reduzir as despesas, rever novas aquisições a serem feitas e/ou aumentar a receita”.

Encontrando este resultado em seu saldo, será necessário adotar hábitos financeiros saudáveis, com o objetivo de equilibrar suas finanças.

Antes de tomar qualquer decisão é necessário refletir e analisar quais serão as alternativas para equilibrar suas finanças. Essas alternativas devem contemplar seus valores como qualidade de vida, saúde, lazer, entre outros.

O ideal será ter acesso a tudo isso de forma equilibrada, sem precisar cometer excessos que poderão mais tarde ser prejudiciais à harmonia da família.

Segunda situação: iguais aos gastos

“Rever novas aquisições a serem feitas. Planejar o orçamento de forma que ao final do mesmo tenha condições de guardar 20% do que ganha.”

Se seu orçamento se encontra nessa situação, o momento não é de acomodar-se. É chegada a hora de dar mais atenção as suas finanças. É preciso criar estratégias eficazes e manter a disciplina financeira.

Criar hábitos saudáveis e evitar o consumismo são estratégias muito eficazes contra o endividamento financeiro.

Mantenha o controle de suas finanças em dia. Não perca o foco.

Terceira situação: ganhos superiores aos gastos

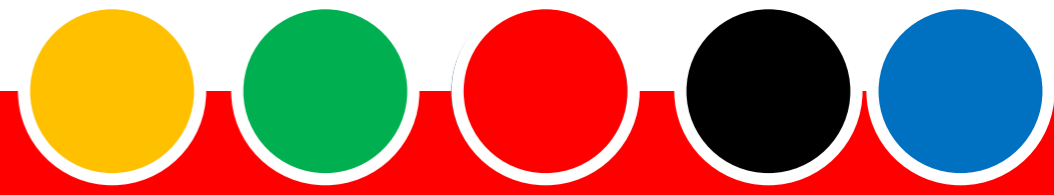
“O ideal é que a pessoa seja capaz de guardar aproximadamente 20% do que ganha”.

Essa é a situação almejada de um bom planejamento financeiro. Isto é que ao alcançar esse patamar nas suas finanças já é possível pensar na criação de uma reserva financeira. E futuramente estudar mais a fundo o mercado financeiro para investir seu dinheiro de forma segura.

A ferramenta para controle das finanças

Existem várias ferramentas que podem te auxiliar a controlar e monitorar suas finanças. Hoje existem aplicativos para Iphone IOS, Smartphones Android, gerenciadores financeiros online e offline, planilhas financeiras e o caderno.

Na verdade o que importa não é o aplicativo, o software, as planilhas financeiras ou até mesmo o caderno de papel. Mas sim a forma na qual você utilizar. Portanto é importante utilizar uma ferramenta de fácil acesso, compreensão e utilização.



**COMPRAR À VISTA
OU A PRAZO**

Com a economia e os juros oscilando é prudente comprar à vista ou a prazo?

É importante lembrar que toda vez que fazemos comprar a prazo os valores sofrem juros. Alguns parecem até num primeiro momento ser imperceptível, mas ao verificar com mais calma e paciência você observa o absurdo dos juros cobrados.

Portanto, cabe aqui te alertar e mostrar é de extrema importância fazer o uso de seu dinheiro de forma consciente e eficaz.

O que vou te ensinar aqui é algo fantástico que se for aplicado de forma correta e consciente é uma importante ferramenta para prevenir o consumo inconsciente.

Vamos lá...

A dica é a seguinte:

Antes fazer qualquer tipo de compra, faça as três perguntinhas infalíveis: eu preciso, tenho dinheiro e tem que ser agora?

Explicando na prática

Quando for comprar qualquer objeto, utensílio, material, entre outros, pergunte primeiro:

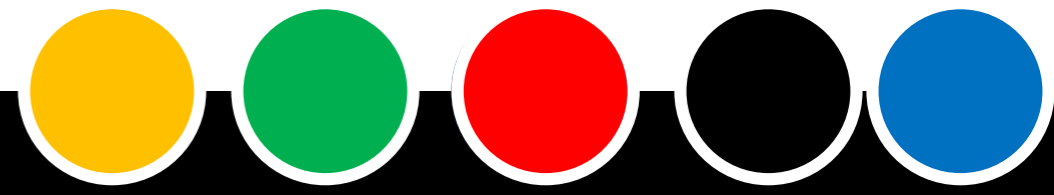
- Eu preciso? Se você responder que “não”, que não precisa do objeto, acabou a conversa. Se responder que “sim”, se pergunte:

- Tenho dinheiro? Se você não tem dinheiro, acabou a conversa também. Se tiver dinheiro, e de necessitar de fato, pergunte a você mesmo:

- Tem que ser agora? Se você responder que sim, e verificar que é necessário comprá-lo leve o objeto. Se a resposta for negativa, não compre.

Portanto, sempre prefira compras à vista. Você com posse do dinheiro tem mais poder de negociação de que sem ele. E quando necessitar comprar no cartão de crédito ou cheque, quando chegar sua fatura pague integralmente. Nunca pague o mínimo, assim você evita que sua dívida aumente drasticamente.

Enfim, use, mas não abuse. Seja consciente.



COMO INVESTIR DINHEIRO

O primeiro passo para investir é saber quais são os principais riscos de cada tipo de investimento. É necessário possuir conhecimento para não cair nas armadilhas das corretoras e acabar com prejuízos futuros.

Veja aqui os principais riscos:

Risco de Mercado: Decorre em razão da flutuação de preços e taxas de juros, ou seja, das oscilações de bolsas de valores, entre outros;

Risco de Crédito: Está relacionado às possíveis perdas para o credor quando as contrapartes não são capazes de cumprir suas obrigações contratuais

Risco de Liquidez: Está associado à negociabilidade de um título no mercado. É quando dizemos que um ativo representa risco de liquidez quando ele não pode ser realizado ou negociado pelo preço desejado, o que ocasionará redução de seu valor monetário e consequente redução de rentabilidade.

Investigue quais são os riscos que seu investimento está sujeito e avalie se será rentável ou não para você.

Um fator importantíssimo que você deve observar na hora de investir é definir o seu perfil de investidor.

Existem três tipos e são eles:

Conservador: É aquele investidor que tem aversão ao risco, aplica a maior parte ou todo o seu investimento em renda fixa. Prioriza a segurança e não a rentabilidade de seus investimentos.

Moderado: É aquele que admite correr um pouco de risco, visando uma rentabilidade mais atrativa. Mantém grande parte de seu dinheiro em renda fixa e o restante em alternativas com maiores possibilidades de ganho.

Arrojado: É aquele que está disposto a correr riscos e, normalmente, investe a maior parte de seu capital/recursos em investimentos que, dada a características, poderão proporcionar maior retorno. Vale a pena ressaltar que no entanto, a possibilidade de perdas também é maior.

Avalie cuidadosamente o seu perfil, de modo a amparar a sua decisão de investimento.

Outro fator que deve levar em conta na hora de investir são algumas variáveis, tais como: idade, prazo e objetivos do investimento.

Idade: o investidor mais jovem terá mais tempo para construir seu patrimônio. Nesse sentido ele poderá correr mais risco, vista que há tempo para recuperar possíveis perda, caso existam.

Prazo: quando menor o prazo, o investimento escolhido deverá ser o de menor risco.

Objetivo do investimento: Ex.: para formação de uma poupança, para comprar sua casa própria, para comprar um automóvel, entre outros)

Uma vez que você conhece essas particularidades, é possível avaliar o aspecto comportamental, ou seja, qual o grau de risco que você está disposto a correr.

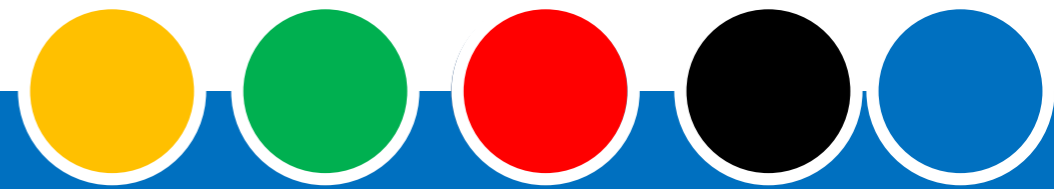
Veja alguns tipos de investimentos, abaixo:

- Fundos de investimento;
- CDBs e RDBs;
- Títulos Públicos;
- Ações;
- Debêntures;
- Clubes de Investimento .

Vale a pena ressaltar que procurei apenas informar de forma sucinta os principais tipos de investimentos, mas existem no mercado financeira uma infinidade. É importante num primeiro momento, buscar informações de qualidade através de sites/blogs especializados sobre o assunto para que no segundo momento execute seu plano de investimentos de forma segura.

Recomendo que antes de investir seu dinheiro no mercado financeiro crie uma reserva de emergência. A reserva de emergências, é a garantia de que você não irá usar empréstimo consignado, empréstimo pessoal para quitar dívidas futuras.

Quem tem reserva de emergência a não precisa tomar dinheiro emprestado, nem financiar a compra de coisas de pequeno valor. Assim, não paga juros.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTILO DE VIDA

Quando você adota a educação financeira como um verdadeiro estilo de vida, sua vida tende a melhorar completamente, pois você passa a observar o dinheiro como um instrumento/meio para promover qualidade de vida. Você muda a forma de pensar sobre o dinheiro e passa a governar e administrá-lo, sem que se torne refém dele.

Os benefícios que você passa a gozar quando decide mudar seus hábitos financeiros são inúmeros. Dentre eles, cito abaixo alguns que julgo serem essenciais:

- Disciplina e organização, que permite melhorar o padrão de vida;
- Segurança, adquirida através do planejamento;
- Os filhos aprendem a estimar e a valorizar o dinheiro, porque aprendem a controlá-lo desde cedo;
- Melhora nas relações conjugais e familiares: solidariedade na solução dos problemas comuns, tranquilidade, maior desempenho no trabalho, melhor qualidade de saúde física, mental e financeira;
- Sucesso pessoal, profissional e financeiro.

Portanto, amigo leitor se é realmente isso que vem buscando ao longo de sua vida, te convido a partir de agora a trilhar comigo essa nova caminhada rumo ao sucesso e a liberdade financeira modificando criando novos hábitos de vida. São eles:

- Praticar e educação financeira e a disciplina financeira como princípio de vida;
- Analisar constantemente seus gastos.
- Ser responsável e corrigir os desvios, caso os detecte;
- Poupar antes; gastar depois;
- Ser prevenido: não me descuidar da minha poupança;
- Equilibrar a minha razão e a minha emoção.

Conclusão

Concluo esta grande obra agradecendo a você amigo(a) por ter chegado ao final da leitura desse eBook. Espero que tudo o que vivenciou ao longo da leitura possa ser verdadeiramente colocado em prática.

Se aplicares esses ensinamentos em sua vida, o papel deste livro estará se cumprindo. Que este eBook seja um instrumento indispensável para o seu sucesso financeiro e melhoria de sua qualidade de vida.

Um forte abraço e sucesso.

“A educação financeira é o fio condutor para o sucesso e qualidade de vida”.

“A forma com que você administra suas finanças hoje, determina sua qualidade de vida no futuro”.

--Thiago Quintino --

“ Se o dinheiro for sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, experiência e de competência”.

-- Henry Ford --

The Facebook logo, a white lowercase letter 'f' centered on a dark blue square background.The Google Plus logo, a white lowercase 'g' followed by a plus sign, centered on a red square background.